



**Comissão Censitária Estadual**  
**Ata da 1ª Reunião Ordinária**  
**INSTALAÇÃO DA CCE**

Aos 9 dias do mês de junho de 2009, as 15:20 horas, no Auditório da Secretaria Estadual de Educação, Centro Administrativo, Município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, foi realizada a Reunião Ordinária de Instalação da COMISSÃO CENSITÁRIA ESTADUAL, cuja finalidade, conforme Resolução do Conselho Diretor do IBGE nº 0007 de 4 de maio de 2009, é atender o princípio da transparência dos trabalhos do IBGE e oferecer apoio às instalações e ao funcionamento das Comissões Municipais de Geografia e Estatística (CMGEs) no Estado e à divulgação do Censo Demográfico 2010.

A COMISSÃO CENSITÁRIA ESTADUAL terá como presidente o Senhor Elder de Oliveira Costa, representante do IBGE e demais membros abaixo relacionados:

NOME	INSTITUIÇÃO
1º Aluísio Lacerda	GOVERNADORIA
2º Cleómenes Augusto R de Medeiros	COSERN
3º Rodrigo Silva Sena	FECOMÉRCIO
4º Lucia Leandro Pereira	UNIVERSIDADE POTIGUAR
5º Hilma Estevam de Andrade	SEC. EXTRAORDINÁRIA ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS
6º Gila Gonçalves Costa	SEC. DO ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
7º Ana Luiza M Barros	COSERN
8º José Sergio P da Silva	UNIVERSIDADE POTIGUAR
9º Lucia de Fátima de Oliveira Marques	SEC. DO ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
10º Solange Maria Sena de Oliveira	EMATER
11º Lúcia Maria de Melo Couto	FUNASA no RN
12º Gilvanise Borba Maia	SEBRAE RN
13º Fernando Antônio Bezerra	FIERN
14º Manoel Cândido	FETARN
15º Flávio Henrique M A Freire	GED – UFRN – DEP. ESTATÍSTICA
16º João Maria Figueira	IFRN
17º Hugo Manso Junior	MDA no RN

Tomando por base a Resolução nº 0007 e sua regulamentação, a reunião foi convocada e os convites dirigidos aos titulares das instituições convidadas, das quais compareceram os representantes acima citados. As instituições a seguir relacionadas foram convidadas mas não registraram comparecimento a reunião:

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO NORTE  
ARQUIDIOCESE DE NATAL  
DIOCESE DE MOSSORO  
DIOCESE DE CAICÓ  
CHEFE DO GABINETE CIVIL  
CAMARA DE DIRETORES LOGISTAS DO RN  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES  
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RN  
INCRA

EMPARN  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA  
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS E DE APOIO A REFORMA  
AGRARIA  
IDEMA  
FEDERAÇÃO DOS MUNICIPIOS DO RN  
SINTE/RN  
GRUPO TECNICO DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL  
FEDERAÇÃO DAS CAMARA MUNICIPAIS DO RN  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RN  
UFERSA

O Senhor Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou instalada a COMISSÃO CENSITÁRIA ESTADUAL, do Estado do Rio Grande do Norte e, em seguida apresentou os membros componentes da mesa Rafael March Castaneda Filho – Diretor Adjunto da Diretoria de Geociencias, Viviane da Silva Cruz – Coordenadora Operacional do Censo no RN, Aluisio Lacerda – Secretário Extraordinário para Assuntos Institucionais, representando a Governadora do Estado do RN, José Aldemir Freire – Coordenador Estadual das Comissões Censitárias. Após citar a composição da mesa o Presidente segue agradecendo a presença da imprensa, chefes de agências do IBGE no Rio Grande do Norte, citando nominalmente cada um, servidores do quadro permanente da instituição e demais instituições representadas agradecendo a indicação e presença das mesmas na Comissão. Em seguida passa a palavra ao Diretor Adjunto que inicia cumprimentando o representante do Governo do Estado, os Chefes de Agências, colegas do IBGE, e demais representantes presentes, e informa que sua presença é para participar da instalação da CCE, fala do Censo Demográfico 2010, sendo esta uma das maiores operações do IBGE, sendo a décima segunda edição, e cuja coleta será iniciada no dia primeiro de agosto de 2010, porém seu planejamento iniciou desde 2007, definindo-o como retrato da população brasileira e sua condição econômica, como somos, quantos somos e onde vivemos, colaborando na formulação de políticas publicas e tomadas de decisão de investimento público e privado, apresentou alguns números gerais relacionados a domicílios, famílias, território, setores, exército de apoio, coleta, recursos humanos, tecnologia, computadores, rede nacional, banda larga, computadores com GPS, unidades executoras, postos de coleta e subáreas, comentando que operação desta magnitude não pode ser realizada de forma isolada e requer adesão e parceria efetiva de todos setores governamentais, iniciativa privada e entidades organizadas juntas em comissões como a CCE e a CMGE (Comissões Municipais de Geografia e Estatística) em todo municípios. Citou ainda que desde o Censo Demográfico de 2000 existiam as Comissões Censitárias Municipais e que para 2010 o nome foi alterado para CMGE. A Comissão Estadual estavam sendo criadas pela primeira vez e reunidos para instalação CCE no RN para sabermos mais sobre esta tarefa ele passa a palavra ao colega do RN, José Aldemir, reiterando a importância do evento e agradecendo a presença de todos. Antes do Coordenador Estadual das Comissões Estaduais falar o Presidente da CCE passa a palavra ao representante do Governo do Estado, que inicia falando sobre o momento que recebeu o convite e pensou que seria para participar da divulgação do PIB, mas depois ficou mais despreocupado quando soube que era sobre o Censo Demográfico 2010, e que estava presente para ouvir e anotar o que seria conversado e repassar para a Governadora. O Presidente então passa a palavra para Aldemir que inicia apresentando aos presentes como podem contribuir para o Censo Demográfico como um todo, e que apesar de estar previsto para início em agosto de 2010, os trabalhos internos já estão ocorrendo e ganharão intensidade a partir de agora. O convite as instituições traduz o interesse do IBGE em estabelecer a parceria e discutir formas de colaboração para realização da atividade

censitária. Em suas palavras “o Censo Demográfico é o retrato mais completo da sociedade e fornece informações tais como pobreza, riqueza, déficit habitacional, fecundidade, mortalidade, detalhamento a nível municipal que não se tem em nenhuma outra pesquisa, até mesmo na PNAD o resultado é estadual e riqueza de detalhes somente com Censo Demográfico”. Outro peso relevante está associado a finanças públicas incluso o FPM é definido com base na população, e a contagem da população afeta sua distribuição por 10 anos, ainda que tenhamos estimativas estas serão referenciadas pelo Censo Demográfico. Recursos para saúde, educação, infinidades de políticas dependem do resultado do Censo. Começa em 1º de agosto de 2010 estendendo-se até novembro do mesmo ano, e dado o emprego de tecnologias com computadores de mão e postos informatizados será possível já em dezembro estarmos lançando os primeiros resultados preliminares. Prosseguindo sua apresentação Aldemir comenta sobre postos de coleta, números de setores, divisão de setores contratações de recenseadores, supervisores, ACM. Após fala sobre as parcerias, a necessidade de apoio logístico, infraestrutura, materiais, e o acompanhamento do trabalho, onde o IBGE estará se abrindo para a sociedade buscando a transparência de suas atividades. Trata da CMGE e informa que vão ser instaladas até segunda semana de agosto de 2009, onde a primeira reunião será para instalar e tratar de Base Territorial, dirimindo dúvidas com um ano de antecedência, discutir território para não haver reclamação quando o Censo estiver acabado. A parceria atual é para levar ao conhecimento dos servidores e colegas de trabalho das Instituições presentes para participarem das Comissões Municipais e posteriormente na segunda reunião tratar do processo seletivo. Informa ainda que no meio da coleta haverá outra reunião para falar sobre o que esta sendo feito, o que foi realizado e números parciais e salientou que seria tratado também sobre metodologia de coleta, cadastro prévio, setores, informações importantes para entendimento do processo de coleta e tirar dúvidas sobre recenseamento ou não de localidades e/ou pessoas. No final do Censo haverá a última reunião para divulgação do resultado preliminar, grandes números, antes da divulgação oficial. A prefeitura, vereadores, população local vão, ao longo destas reuniões, conhecer, discutir, analisar e avaliar a qualidade do trabalho realizado sendo relevante a participação de cada Instituição presente para estimular nas unidades que possuem nos municípios a seus funcionários participarem, colaborar com infraestrutura, materiais, etc. e podem ajudar ao IBGE no trabalho acompanhando e facilitando-o, funcionando quase que como uma auditoria social, do processo de preparação a sua finalização de fato dando parecer final sobre o trabalho realizado. Reforça que muitas vezes as comunidades locais não dão a devida atenção e depois choram reclamando do IBGE dizendo que não “contamos direito”. O momento ideal para reclamar, exigir do IBGE é no decorrer do processo no âmbito da CMGE, sendo o que queremos da sociedade para a cobertura do Censo Demográfico 2010. Na oportunidade apresentou o vídeo e ao final abriu para comentários dos presentes. O Presidente então colocou a mesa à disposição para qualquer pergunta iniciando pela Prof. Lucia Lendro da UNP perguntando como as universidades podem participar. Aldemir responde com a contribuição relevante, principalmente dos campus do interior, com alunos de vários municípios que vão para estudar a noite constituindo um centro de informações, articulador, contatos, ao alcançar os estudantes alcança o município como um espaço de divulgação e articulação, e ainda pode fornecer espaço para funcionar postos de coleta, treinamento, salas, computadores, data show, etc. Seus servidores podem participar da CMGE uma vez que conhecem a região. As Universidades são espaços estratégicos. O Sr. Aluisio, representante da Governadoria, fala da parceria com a SEARA e pergunta sobre o que mais pode ser feito. Aldemir comenta sobre o convênio para tratar de problemas de limites municipais e que outras parcerias podem estar relacionada a cessão de espaços em escolas, prédios públicos, estímulo a participação dos servidores nas CMGEs, lembrando a capilaridade do alcance do Estado através da Educação, Idema, Emater, Seara, etc. O Repórter do Diário de Natal perguntou sobre o processo seletivo. Aldemir fala dos editais que está para sair e estimativa de datas e algumas informações, o Presidente complementa sobre legislação fala sobre a temporariedade da contratação, aditivos por produtividade. O Repórter da Tribuna do Norte pergunta sobre a lista dos presentes. Aldemir solicita a leitura da lista dos presentes. O Sr. Cleones, representante da COSERN parabeniza pela iniciativa e fala que usa as informações georeferenciais, tem a contribuir sobre limites além de

possuir interesse na discussão sobre o assunto, colocou algumas informações a disposição e que teria interesses no retorno de informações por parte do IBGE. O Presidente comentou sobre a parceria estabelecida em 2007 com a COSERN, sua importância e que executamos as atividades territoriais com base na Lei podendo disponibilizar mapas. A Sra. Solange da EMATER, coloca que além da contribuição de recursos humanos, material e infraestrutura poderia dar apoio na divulgação se houvesse material promocional, uma vez que a Emater realiza muitos eventos e pode apresentar este material estimulando a divulgação e aproveitando estes momentos para divulgar aos agricultores sobre o Censo Demográfico. Aldemir reforça a sugestão dizendo que teremos material promocional. A Sra Solange fala sobre o pólo de inclusão de cidadania e que pode fazer a diferença no Censo. O Prof. Flávio do Dep. Estatística da UFRN, expõe sobre uma dúvida relacionada com a informação populacional urbana e rural, onde acredita que o IBGE deva seguir a legislação. Coloca que tem feito estudos técnicos encomendados pelos governos municipais e tem percebido o crescimento da população rural pelos dados do IBGE e tendência de taxa decrescente da população urbana. Há preocupação sobre o assunto e se o IBGE poderia influenciar a mudança de legislação. Aldemir fala sobre a pertinência do assunto e que o IBGE segue a Legislação Estadual e municipal. O que o município define em relação ao urbano e rural e ressalta a importância da reunião CMGE para discutir estas questões e possibilidade de refazer a base cartográfica se houver mudança da lei obedecendo nossos calendários de atividades. Deu exemplos sobre Mirassol e José Sarney que não são Bairros oficiais. Falou sobre o respeito ao sigilo da informação, e que será divulgado informações com o melhor aproveitamento da tecnologia. O Presidente cita Parnamirim e Natal como sendo integralmente urbanos. O Diretor Adjunto da DGC complementa sobre a base territorial e sua vinculação ao CNEFE, em todas as áreas urbanas do Brasil, quadra e face vinculados a domicílios, começando pelos menores de 20.000 habitantes, mapeados por satélite, mais de 10.000 recortes usando Alos, Google, Ortofotos etc e municípios acima de 20.000 habitantes estão sendo trabalhados com empresa terceirizada que possuem base para alguns municípios maiores. Onde não tem imagem irá a campo fazendo trackeamento com GPS, sendo esta a meta de Base Territorial para 2010. Antes de encerrar o Presidente faz a leitura das entidades presentes e seus representantes, agradece a presença de todos e a Secretaria Estadual de Educação e Cultura por ceder o espaço para o evento. Agradece ao Governo Estadual e a presença do Sr. Aluisio. Finalizando que breve estarão recebendo nova convocação para tratar do processo seletivo. Por fim dá por encerrada a reunião de instalação da CCE às 16:50 horas. Com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes na reunião.

Elder de Oliveira Costa - Presidente da Comissão Censitária Estadual